

# Orçamento aumenta por decreto

## Suplementação leva OGU a mais de Cz\$ 8 trilhões este ano

YUUGI MAKIUCHI

O presidente José Sarney assinou ontem decreto-lei autorizando a abertura de créditos suplementares ao Orçamento Geral da União desse ano no total de Cz\$ 3 trilhões, utilizando os recursos do excesso de arrecadação das receitas do Tesouro Nacional e aqueles decorrentes do produto de operações de crédito internas e externas.

O novo orçamento passa a alocar Cz\$ 8,284 trilhões. Desse total, Cz\$ 3,810 trilhões se originam da colocação de títulos do Tesouro Nacional, Cz\$ 2,419 trilhões de receita disponível; Cz\$ 1,118 trilhão de transferência de estados e municípios; Cz\$ 749 bilhões de receitas vinculadas; e Cz\$ 187 bilhões de operações de crédito.

A maior parte dos recursos, ou seja, Cz\$ 1,5 trilhão, será destinada ao custeio

da máquina administrativa do Governo. Metade dessas verbas — Cz\$ 757,6 bilhões — será gasta com os encargos financeiros da União como as ovidas interna e externa. Para atender as despesas com pessoal e os encargos sociais de toda a máquina estatal, serão destinados recursos no valor de Cz\$ 793,3 bilhões. Segundo o secretário-executivo da SOF (Secretaria de Orçamento e Finanças), José Ribas Neto, as despesas com pessoal são uma prioridade. Se não saísse o novo orçamento agora, no próximo mês vários órgãos governamentais já ficariam sem verbas para o pagamento de pessoal, por já terem estourado suas dotações e reservas de contingência.

Para cobrir despesas com amortização e encargos de financiamento, a no-

va proposta de orçamento prevê a destinação de Cz\$ 671 bilhões. Desse total Cz\$ 493 bilhões irão para os encargos financeiros da União e Cz\$ 439 bilhões são referentes à dívida interna. O restante dos recursos do orçamento — Cz\$ 22 bilhões — destinam-se a atender as necessidades de ajustes nos valores das contrapartidas a empréstimos externos.

### CRÉDITOS ESPECIAIS

Sob a rubrica de créditos especiais, a nova proposta orçamentária inclui uma série de programas que não constavam no orçamento anterior. A dotação para esses programas corresponde a Cz\$ 116,5 bilhões. Esses recursos serão divididos entre o Ministério da Saúde, o Ministério do Trabalho, a Seplan e o Ministério da Reforma e do Desenvolvimento Agrário.